

Conectando vidas  
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Geologia do marmore mudador, complexo passo feio, dom feliciano, RS
<b>Autor</b>	ANTIGONE FOSS NEVES
<b>Orientador</b>	EDINEI KOESTER

## **Geologia do Mármore Mudador, Complexo Passo Feio, Cinturão Dom Feliciano, RS**

Autor: Antígone Foss Neves

Orientador: Edinei Koester

O Complexo Passo Feio é uma unidade metavulcanosedimentar do Cinturão Dom Feliciano, localizado na região de Caçapava do Sul, RS. Na região da pedreira Mudador (Mineração Mônego) predominam os mármores e ocorrem de forma subordinada metarenitos, metapelitos e metabasaltos. Os mármores são explorados para material de construção civil, beneficiamento de solos, cimentos e cal. Essas rochas metacarbonáticas são formadas por calcita, principal mineral primário, além de aragonita e dolomita. Os metacarbonatos são rochas utilizadas na reconstrução paleoambiental de ambientes marinhos e plataformais, registrando o momento de sua deposição no assoalho oceânico. Buscando reconstruir o cenário deposicional das rochas na região do Mármore Mudador são apresentados dados de campo, petrográficos, texturais e geoquímicos (isótopos de C e O). Os mármores, metarenitos e metapelitos mostram feições reliquiares como o acamadamento sedimentar original, enquanto os metabasaltos preservam estruturas primárias do tipo pillow-lavas. Os mármores são formados por calcita e dolomita, apresentando textura granoblástica fina, os metarenitos e metapelitos tem predomínio de quartzo, feldspatos e micas, com textura fina e foliação metamórfica incipiente e os metabasaltos tem piroxênio e plagioclásio primários, e pirenite e puzosita como secundários, são maciços e com textura fina. A textura granoblástica fina, presença de dobras abertas, estruturas reliquiares sedimentares e minerais metamórficos, indicam que a unidade foi afetada por metamorfismo de grau baixo. Os mármores foram analisados com auxílio de isótopos estáveis de C e O, com apresentando valores ao redor de  $\delta^{13}\text{C}$  e  $\delta^{18}\text{O}$ , respectivamente de -3 e -8, sugerindo carbonatos com origem marinha. A integração dos dados em uma seção colunar, permitiu a reconstrução do cenário geológico da região, com os metabasaltos representando os basaltos de fundo oceânico, onde ocorreu a sedimentação carbonática, e posterior regressão marinha com a deposição dos metarenitos e metapelitos.